

Radar do Emprego

Edição 09/ Outubro 2021
Mês de referência: setembro
Fonte: Novo CAGED/
Ministério da Economia

Sergipe criou mais de 6 mil empregos em setembro



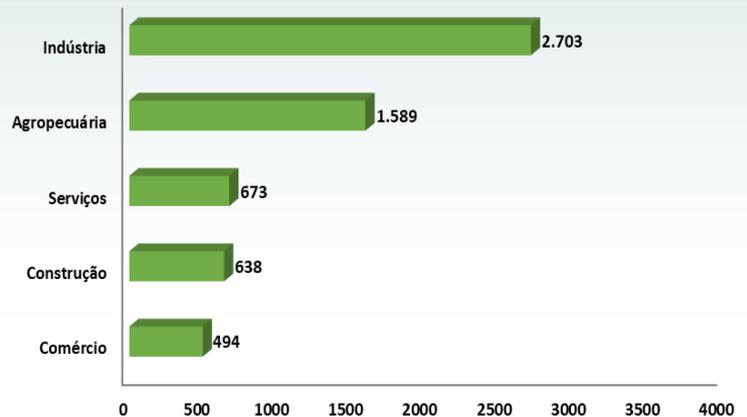
Sergipe encerrou o mês de setembro com a abertura de 6.097 empregos com carteira assinada, é o maior saldo para o mês desde 1992. No acumulado do ano (com ajuste), foram criadas 10.008 vagas. Já os últimos 12 meses (com ajuste) acumulam 17.142 postos gerados. O estoque de empregos no mês ficou em 283.340 postos

O Brasil fechou o mês com saldo de 313.902 postos gerados. Todas as 27 unidades da federação registraram resultado positivo. Os maiores acréscimos foram observados na Alagoas (4,74%), Sergipe (2,20%), Pernambuco (2,01%), Rio Grande do Norte (1,38%) e Acre (1,22%).

Indústria e agropecuária somam 4.292 vagas e puxam saldo de emprego

Dos cinco setores observados, todos abriram vagas. A indústria liderou com 2.703 postos. Na sequência, vem agropecuária (1.589), serviços (673), construção civil (638) e comércio (494).

Os saldos da indústria e agropecuária foram impulsionados pela safra da cana-de-açúcar. Na indústria, a fabricação de açúcar e fabricação de álcool (etanol) geraram 1.326 e 1.066 vagas, respectivamente. Na agropecuária, o cultivo de cana-de-açúcar criou 1.582 vagas.



Atividades que mais empregaram

'cultivo de cana-de-açúcar' +1.582 vagas Agropecuária

'Fabricação de açúcar em bruto' +1.326 vagas Indústria

'fabricação de álcool - etanol' +1.006 vagas Indústria



Atividades que mais perderam emprego

'Atividades imobiliárias' -322 vagas Serviços

'Atividades de limpeza' -113 vagas Serviços

Fabricação de eletrodomésticos' -110 vagas Indústria

Capela foi quem mais abriu postos de trabalho

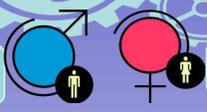
Município	Subatividade destaque do município e nº de vagas	Total do Município
Capela	'Cultivo de cana-de-açúcar' (+1.867)	+1.940 vagas
Laranjeiras	'Fabricação de açúcar em bruto' (+1.326)	+1.380 vagas
Aracaju	'Atividades de teleatendimento' (+289)	+1.088 vagas
Nossa Senhora das Dores	'Fabricação de álcool' (+975)	+964 vagas
Estância	'Construção de edifícios' (+46)	+164 vagas

Japoatã liderou fechamento de vagas

Município	Subatividade destaque do município e nº de vagas	Total do Município
Japoatã	'Cultivo da cana de açúcar' (-344)	-346 vagas
São Cristóvão	'Atividades imobiliárias' (-329)	-89 vagas
Nossa Senhora Aparecida	'Fabricação de calçados de couro' (-32)	-40 vagas
Aquidabã	'Fabricação de conservas de frutas' (-9)	-9 vagas
Muribeca	'Construção de edifícios' (-5)	-5 vagas

Saldo por Sexo

5.036 homens

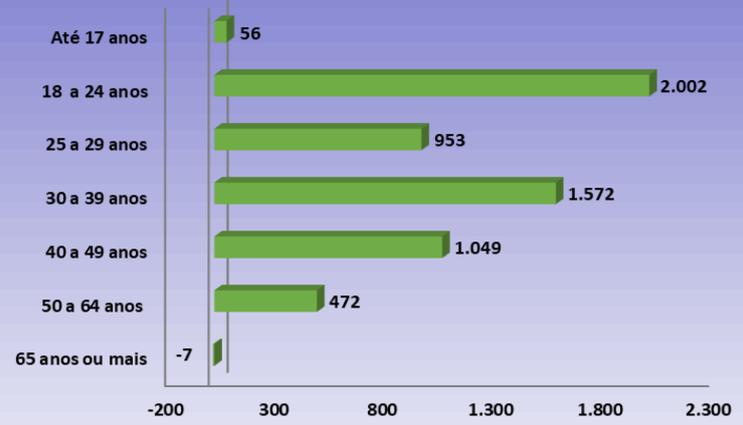


1.061 mulheres

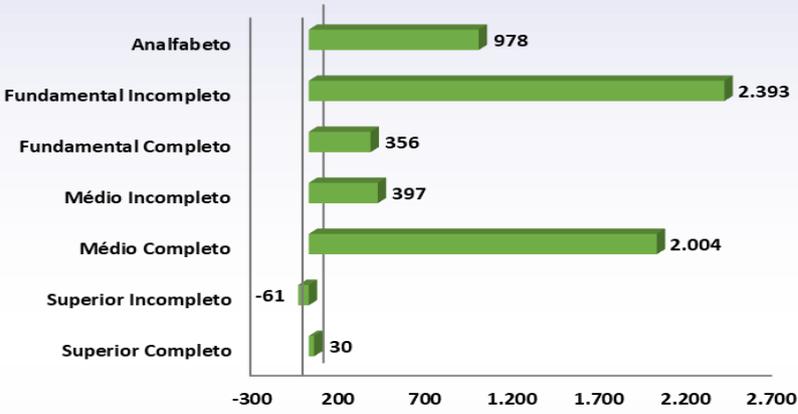
Maior parte dos empregos gerados foi ocupado por homens (+5.036).

No tocante à faixa etária, os maiores ganhos foram observados para os jovens de 18 a 24 anos (+2.002 vagas), seguidos de trabalhadores de 30 a 39 anos (+1.572) e 40 a 49 anos (+1.049). Vale destacar os empregos perdidos para pessoas maiores de 65 anos (-7).

Saldo por Faixa Etária

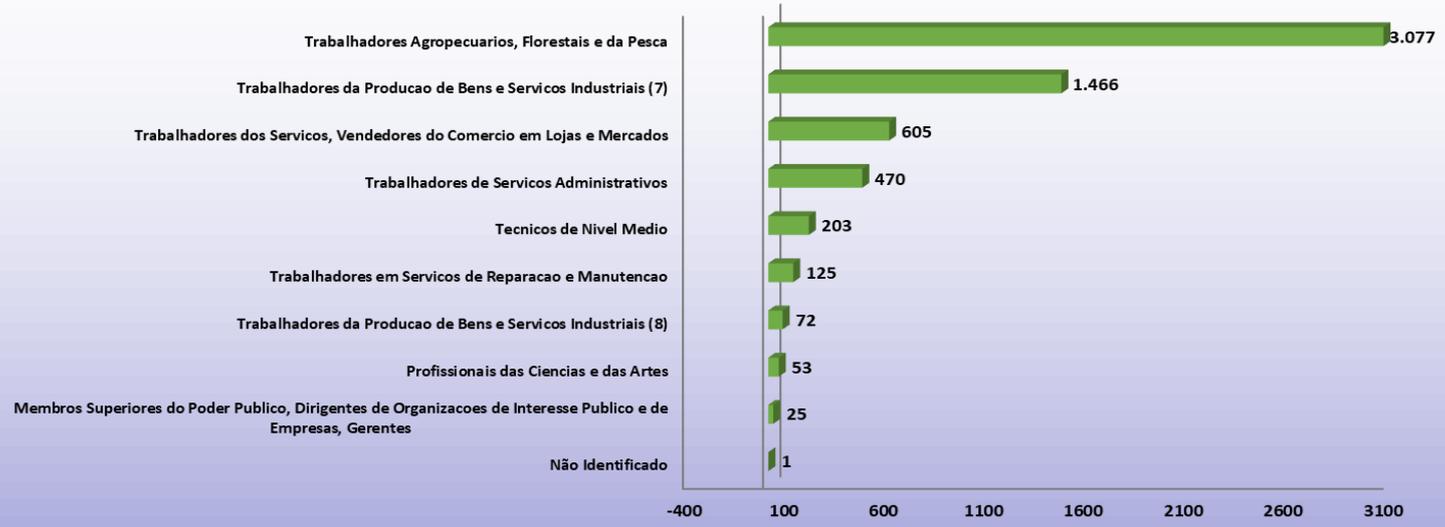


Saldo por Grau de Instrução



Os trabalhadores com ensino fundamental incompleto foram os mais contratados com carteira assinada (+2.393), seguidos por trabalhadores com ensino médio completo (+2.004). Já os trabalhadores com ensino superior incompleto foram os únicos atingidos com o fechamento de vagas (-61).

Saldo por Grande Grupo de Atividade



Nota:

(7) concentram os trabalhadores de produção extrativa, da construção civil e da produção industrial de processos discretos, que mobilizam habilidades psicomotoras e mentais voltadas primordialmente à forma dos produtos.

(8) concentram os trabalhadores que operam processos industriais contínuos, que demandam habilidades mentais de controle de variáveis físico-químicas de processos.

Quanto ao grupo ocupacional, as maiores contratações foram dos ‘Trabalhadores Agropecuários, Florestais e da Pesca’ (+3.077), seguidos dos ‘Trabalhadores da Produção de Bens e Serviços Industriais (7)’ (+1.466), ‘Trabalhadores dos Serviços, Vendedores do Comercio em Lojas e Mercados’ (+605) e ‘Trabalhadores de Serviços Administrativos’ (+470).

Emprego formal nos municípios com mais de 30 mil habitantes - Setembro/2021

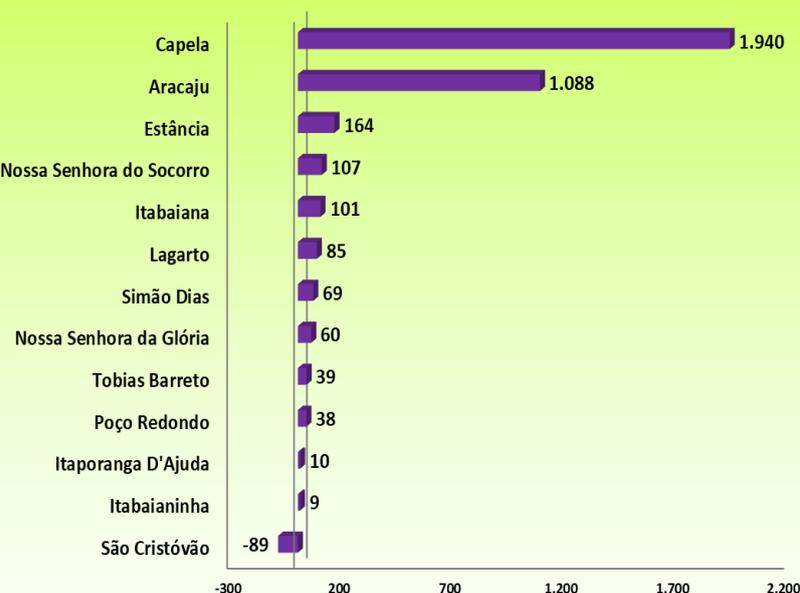
Aracaju

A capital sergipana fechou o mês de setembro com a abertura de 1.088 postos de trabalho, resultante de 5.139 admissões contra 4.051 demissões.

Dos cinco setores pesquisados, três criaram vagas de empregos: serviços (561), construção (323) e comércio (302). Em contraste, houve perda de vagas na indústria (-97) e Agropecuária (-1).

O resultado da serviços foi puxado, sobretudo, pelas 'atividades de teleatendimento' (289). Na construção, o destaque foi a 'construção de edifícios' (182). Já no comércio, pelo varejista (236), mais especificamente, pelo comércio varejista de Mercadorias em Geral, com Predominância de Produtos Alimentícios - Supermercados (50).

Cabe salientar que, na indústria, o resultado negativo foi pressionado, sobretudo, pela indústria da transformação (-63), mais especificamente, pela fabricação de eletrodomésticos (-110).



Resultado Acumulado

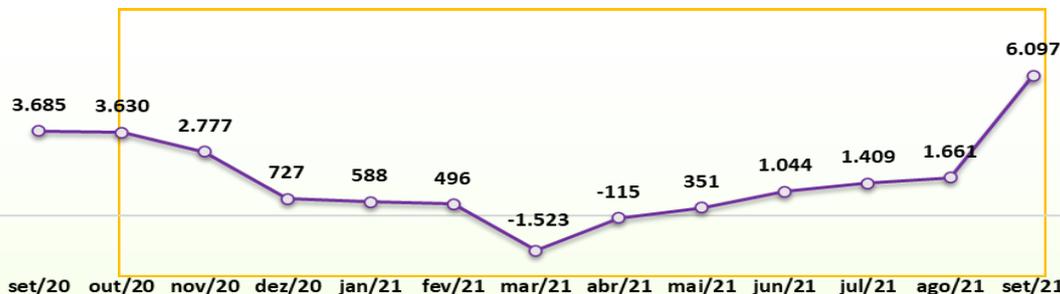
+10.008 vagas

Acumulado do ano

+17.142 vagas

Último 12 meses

Saldo mensal do emprego formal - Setembro/2020 a Setembro/2021



Na análise dos últimos 12 meses, apesar da significativa extinção de postos de trabalho ocorridas em março deste ano (-1.523), Sergipe acumulou a abertura de 17.142 vagas. Comércio (5.888), serviços (4.916) e indústria (3.449) foram os setores que mais contribuíram para esse resultado. Também houve geração de postos na Construção (1.846) e agropecuária (1.043).

No que concerne ao acumulado do ano, de janeiro a setembro, o mercado de trabalho sergipano criou 10.008 vagas de empregos. Dos cinco setores observados, todos pontuaram saldo positivo. O comércio (3.074) lidera com o maior ganho, seguido por serviços (2.410), agropecuária (1.641), construção (1.518) e indústria (1.365).

O resultado do comércio foi impulsionado, sobretudo, pelo comércio varejista (1.879). Quanto ao setor de serviços, o saldo foi puxado, principalmente, pelas atividades educação (545), alimentação (458) e telecomunicações (404). Na agropecuária, o destaque foi cultivo de cana-de-açúcar (1.448). Na construção, os ganhos se deram, principalmente, na construção de edifícios (1.496). Já na indústria, os destaques foram fabricação de álcool - etanol (326) e fabricação de artefatos têxteis para uso doméstico (308).

Secretaria de Estado Geral de Governo

Secretário

José Carlos Felizola Soares Filho

Ficha Técnica

Superintendência Especial de Planejamento, Monitoramento e Captação de Recursos - SUPERPLAN

Superintendente

Francisco Marcel Freire Resende

Observatório de Sergipe

Coordenador

Ciro Brasil de Andrade

Equipe Técnica

Michele Santos Oliveira Dória
Isabel Maria Paixão Vieira
Hérica Santos da Silva
Manuela Macedo Oliveira

Dúvidas ou sugestões:

observatorio@segg.se.gov.br

(79) 3226-2252 | (79) 3214-6437